

Quem é que fala que essas três reformas são boas? A Rede Globo - uma das maiores devedoras da Previdência. As 500 empresas maiores devedoras da Previdência do Brasil devem 426 bilhões para a Previdência: Rede Globo, Bradesco, Banco do Brasil - que é um banco misto -, Caixa Econômica Federal, RBF, JBS. São esses grandes que sonegam.

E, aí, não se combate a sonegação. Quando eles resolverem pagar a dívida vão fazer um Refis e vão ter lá 200 meses para pagar, 120 meses para pagar, se pagarem. Porque, às vezes, pagam a primeira, a segunda, a terceira, param de pagar para fazer um outro Refis, e nunca terminam o pagamento do atrasado, que eles acabam recolhendo e sonegam porque não repassam para a Previdência.

Então, esse é um debate que está colocado.

Quero chamar ainda a atenção da Fiesp, corrupta, e da CNI, corrupta, que são devedoras de Previdência. Eles declararam que abrem mão do imposto sindical, deputado Barros Munhoz.

Eu fui metalúrgico por 30 anos, desde 1985. O deputado Davi Zaia conhece isso, porque foi bancário de Campinas. A CUT defende o fim do imposto sindical desde 1987. Nós sempre defendemos o fim do imposto sindical. Em organização sindical os trabalhadores têm que fazer a opção de ser ou não sócio do sindicato, mas de ajudar a custear as campanhas salariais, ajudar a custear tudo.

A Fiesp, junto com a CNI, está dizendo que abre mão do imposto sindical. Que bom que abre. Mas, quero ver eles abrirem mão dos 2,5% que são cobrados sobre a folha salarial, que eles, sequer, têm o trabalho de recolher, e que deu 16 bilhões no ano passado, enquanto o imposto sindical pago aos sindicatos de trabalhadores e aos sindicatos patronais foi um bilhão e 900 milhões.

Veja bem, o deles é recolhido, vai para o sistema “S”, é de 0,2 a 2,5 sobre a folha salarial. Ano passado foram 16 bilhões. E quanto mais aumenta o emprego, mais eles arrecadam. Se os empregos com carteira assinada aumentarem mais, eles arrecadam ainda mais.

Porém, eles não têm o trabalho de arrecadar. Quem arrecada é o governo e repassa para eles. É direito na folha. Seria para prestar serviços de lazer, ensino, Educação. Existe um excesso de Senai, Senat, Sebrae, são vários “S” que tem aí. Tem um monte de “S” no meio - alguns, com trabalho importante, temos que reconhecer. Mas não são eles que fazem a gestão do dinheiro. Quem faz a gestão do dinheiro é a Fiesp, são as federações de indústrias, e a CNI, e não os órgãos que cuidam diretamente dessa parte de tratar da Educação, da qualificação, da requalificação profissional e até do lazer.

Então, se tiver que manter a arrecadação do Sistema S, não manda para a Fiesp nem para a CNI. Não tem que mandar para a Fiesp para fazer propaganda do Paulo Skaf. A Fiesp, no passado, tinha mais de seis bilhões aplicados em investimento rentista. Não era aplicação em investimento para gerar novos empregos, para gerar mais Educação. Era investimento no setor financeiro.

Então, se tiver que fazer alguma coisa, façam com as instituições que são responsáveis. O Senai tem uma boa formação profissional, o Senat tem uma boa formação, o Senac tem. São instituições sérias. O Paulo Skaf é corrupto. Ele não é sério.

Essa questão é extremamente importante, porque eles começaram a pregar na imprensa que os sindicalistas têm medo da reforma trabalhista com medo do fim do imposto sindical. Nós, da CUT, defendemos o fim do imposto sindical desde 1987. Na sua central tem gente que faz esse debate. Desse debate nós não temos medo. Queremos debater o assalto, o roubo que está sendo feito com a reforma trabalhista aos mais pobres deste País em nome dos empresários, em nome do sistema financeiro. Eu me solidarizo com V. Exa., deputado Ramalho da Construção, porque sei o que está passando dentro do seu partido, que votou maciçamente nos três pontos - e da mesma forma vai votar na Reforma da Previdência - que precarizam os direitos dos trabalhadores para dar dinheiro para os empresários e os banqueiros.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Em votação o projeto, salvo emendas. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

O SR. WELLINGTON MOURA - PRB - Sr. Presidente, requeira uma verificação de votação.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O pedido de V. Exa. é regimental. Esta Presidência vai proceder à votação pelo sistema eletrônico. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que forem favoráveis deverão registrar o seu voto como “sim”, os que forem contrários deverão registrar o seu voto como “não”.

- É iniciada a verificação de votação pelo sistema eletrônico.

O SR. BARROS MUNHOZ - PSDB - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, ouvimos incomodados alguns pronunciamentos, especialmente dos deputados Enio Tatto e Teonílio Barba.

Com todo respeito às ideias que defendem, nós queremos defender as nossas, inclusive em relação aos servidores que aqui estão, porque parece que eles são os salvadores da pátria dos trabalhadores. Será que foi por isso que 100% da bancada do PSDB nesta Casa se reelegeru e dos 22 deputados do PT só 15 se reelegeram? Enfim, tem bastante coisa para falar, mas não agora. Agora é hora de votar um projeto de importância para o povo do estado de São Paulo, um projeto que o governador do estado enviou e que é de interesse da Casa, que mostra que a Casa está atenta a coisas importantes na vida do nosso povo, da nossa gente.

O SR. JOSÉ AMÉRICO - PT - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, apesar de concordamos com este projeto, achamos que o Governo tem de mobilizar a sua base para aprová-lo.

Sobre o que o deputado Barros Munhoz falou aqui agora, de que o PSDB reelegeru a grande maioria dos seus deputados e o PT só reelegeru quinze, quero dizer a S. Exa. que nada como um dia após o outro.

Quem podia imaginar seis meses atrás que as acusações contra o nosso querido ex-prefeito de São Paulo, ex-governador do Estado, o nosso querido “Careca” - o Serra - fosse mais grave do que aquelas dirigidas ao Lula. Quem podia imaginar que as acusações contra Aécio Neves fossem mais graves do que aquelas dirigidas ao Lula. Vossa Excelência sabe que uma do Aécio Neves é que ele acertou pessoalmente a concorrência da Cidade Administrativa de Minas e recebeu 15 milhões e a Odebrecht está devendo 15 para ele. Vossa Excelência está falando de uma conjuntura. Vamos ver a próxima conjuntura. Não acho que a história vá se repetir. Vossa Excelência pode se preparar porque a situação de vocês não vai ser fácil. O dia de vocês chegou e vai piorar porque ainda existe uma figura que não falou e vai falar: o Sr. Paulo de Souza, conhecido como Paulo Preto, que o Serra diz que é preconceito chamar de Paulo Preto.

O SR. WELLINGTON MOURA - PRB - Sr. Presidente, declaro a obstrução da bancada do PRB.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Registrada a declaração de obstrução da bancada do PRB.

O SR. TEONILIO BARBA - PT - Sr. Presidente, declaro a obstrução da bancada do PT.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Registrada a declaração de obstrução da bancada do PT.

O SR. JORGE CARUSO - PMDB - Sr. Presidente, declaro a obstrução da bancada do PMDB. O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Registrada a declaração de obstrução da bancada do PMDB.

O SR. FELICIANO FILHO - PSC - Sr. Presidente, declaro a obstrução da bancada do PSC.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Registrada a declaração de obstrução da bancada do PSC.

O SR. ED THOMAS - PSB - Sr. Presidente, declaro a obstrução da bancada do PSB.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Registrada a declaração de obstrução da bancada do PSB.

O SR. EDSON GIRIBONI - PV - Sr. Presidente, declaro a obstrução da bancada do PV.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Registrada a declaração de obstrução da bancada do PV.

O SR. ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - Sr. Presidente, declaro a obstrução da bancada do DEM.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Registrada a declaração de obstrução da bancada do DEM.

O SR. RICARDO MADALENA - PR - Sr. Presidente, declaro a obstrução da bancada do PR.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Registrada a declaração de obstrução da bancada do PR.

O SR. ANTONIO SALIM CURIATI - PP - Sr. Presidente, declaro a obstrução da bancada do PP.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Registrada a declaração de obstrução da bancada do PP.

O SR. DAVI ZAIA - PPS - Sr. Presidente, declaro a obstrução da bancada do PPS.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Registrada a declaração de obstrução da bancada do PPS.

O SR. CORONEL CAMILO - PSD - Sr. Presidente, declaro a obstrução da bancada do PSD.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Registrada a declaração de obstrução da bancada do PSD.

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Sr. Presidente, este PL precisa de maioria simples?

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Precisamos de um quórum de 48 deputados e maioria simples - ou seja, 50% mais um - para rejeitar ou aprovar o projeto.

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Temos que ter 48 deputados votantes?

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Quarenta e oito deputados precisam participar do processo de votação para poder validá-lo. Vale lembrar que já temos uma sessão extraordinária convocada, com esta mesma pauta, a realizar-se 10 minutos após o término da presente sessão.

- É feita a verificação de votação pelo sistema eletrônico.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, participaram do processo de votação 51 Srs. Deputados: 50 votaram “sim”, e este deputado na Presidência, resultado que dá por aprovado o Projeto, salvo emendas.

Em votação as emendas 1 e 2, com parecer contrário. Srs. Deputados, Sras. Deputadas que forem contrários, permaneçam como se encontram. (Pausa.) Rejeitado.

Diante da aprovação do projeto, esta Presidência irá convocar a sessão extraordinária que nós temos.

O SR. CARLOS BEZERRA JR. - PSDB - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, quero apenas deixar o registro que apesar de nós termos um compromisso e um entendimento da aprovação do projeto de lei que trata das diretrizes da população de rua no estado de São Paulo, desde dezembro passado, assumido nesta Casa, projeto de minha autoria, nós já estamos no mês de maio e nenhum passo foi dado. Quero dizer que, mesmo assim, mesmo não havendo o respeito ao compromisso do que foi apalavrado nesta Casa, estou aqui registrando ao líder do Governo desta Casa que, mesmo assim, vim aqui hoje, nessa votação apertada, no limite, e registrei o meu voto.

Mas eu espero - não apenas eu, vejo aqui vários parlamentares com o mesmo posicionamento - que esse seja o compromisso. Faço um apelo ao líder do Governo. Eu espero, de verdade, ter do Governo o mesmo compromisso, o mesmo respeito com os deputados desta Casa. Vim aqui para registrar o meu voto, para registrar o meu posicionamento, mas, de fato, isso é absolutamente desnecessário por se tratar de uma Casa política, por se tratar de uma Casa de leis e pela importância do projeto que eu já propus a esta Casa e aguardo ansiosamente a resposta. Nós estamos diante da mudança de estação, o inverno vem aí, a população de rua é desassistida no Estado.

No ano passado, no período de maio a julho, nós tivemos mais de 100 mortes, Sr. Presidente, Sr. líder do Governo, por causa da precariedade na assistência da população de rua no Estado. Meu projeto trata exatamente sobre essa questão. Foi apalavrado, logo há um compromisso. Portanto, eu espero, de fato, de verdade, que o compromisso seja cumprido com a maior brevidade possível, se possível, ainda este mês. Muito obrigado, Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas.

O SR. CORONEL TELHADA - PSDB - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, aproveitando e fazendo um gancho na fala do deputado Carlos Bezerra Jr., solicitar de V. Exa. a possibilidade de nós votarmos também projeto de deputados. Todos os parlamentares aqui, certamente, têm vários projetos em andamento, projetos esses que já passaram por todas as devidas comissões e estão em condições de serem votados. Sr. Presidente, quero fazer esse apelo a V. Exa., não só do nosso partido, mas de todos os partidos desta Casa, que têm o desejo de vê-los aprovado, pois trabalharam para isso, ou seja, para ter projetos aprovados nesta Casa. Nós já estamos no mês de maio e se não estou enganado, eu não me lembro de nenhum projeto de deputado ainda votado neste ano. Então, solicito de V. Exa. empenho no sentido de começarmos a votar projetos de deputados. Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Dentro dessa linha, nobre deputado Coronel Telhada, deputado Carlos Bezerra, eu tenho constantemente em todos os Colégio de Líderes pinçado bons projetos para que sejam votados e temos o compromisso do deputado Barros Munhoz, apresentar uma lista com projetos de deputados para que possam ser avaliados.

Deputado Carlos Bezerra JR., eu pautei o regime de urgência do projeto de V. Exa. há duas semanas, para que ele não pudesse ser obstruído nas comissões. Neste momento, ele está recebendo os pareceres das comissões, com o nosso compromisso. Assim que ele estiver pronto, nós o traremos para o debate no plenário. Inclusive, nas últimas duas vezes, ele figurou na pauta do Colégio de Líderes. Queria fazer esse registro. Há o compromisso do deputado Barros Munhoz de apresentar uma lista de projetos de deputados na semana que vem.

Eu tenho segurança de que a produção legislativa da Assembleia de São Paulo é muito boa e tem qualidade. Temos que fazer esse debate na Assembleia. Muitas vezes, enfrentamos dificuldades. O fato de se aprovar o projeto de deputado “a”, “b” ou “c” não desmerece aqueles projetos de deputados que não foram aprovados naquela sessão. Faço um apelo aos deputados. Não dá para votar 94 projetos em todas as sessões - até porque nós perderíamos, inclusive, o foco nos méritos de cada um dos projetos que aprovássemos.

Tenho proposto no Colégio de Líderes - e, muitas vezes, tenho sofrido resistência por parte de alguns líderes - que poderíamos trazer de dois a três projetos de deputados por semana, para que fizéssemos a discussão com o enfoque necessário nesses projetos de deputados. Muitas vezes, os próprios líderes que estão aqui têm acompanhado o que eu tenho recebido. Tenho algumas dificuldades com alguns líderes em fazer isso, mas vou continuar atuando para que consigamos, neste caminho, toda semana, pautar de dois a três projetos de deputados.

Inclusive, deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor, nós já pautamos um projeto de V. Exa., aqui, e ele recebeu emenda de plenário. Eu já pautei um projeto do deputado Celino Cardoso, que recebeu emenda de plenário. Eu pautei no Colégio de Líderes o projeto de V. Exa., junto com o projeto do deputado Coronel Camilo, que acabou não avançando, porque não estava pronto. Ele precisava passar pelas comissões. Entretanto, nós temos o compromisso de fazer, também, constantemente e paulatinamente, uma pauta com projetos de deputados.

O SR. CARLOS BEZERRA JR. - PSDB - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, quero apenas dizer que eu conheço o respeito que V. Exa. tem pelos deputados e por esta Casa, bem como os compromissos feitos. O meu apelo é no sentido de que avancemos além da pauta e passemos a votar projetos de deputados.

É a primeira vez que eu faço este apelo publicamente porque esse era um projeto que deveria ter sido votado em dezembro do ano passado. Por um entendimento desta Casa e dos líderes, em uma demonstração clara deste deputado de que participava desse entendimento mais amplo e o ajudava, eu recuei e aceitei que o encaminhamento fosse votá-lo em fevereiro deste ano.

Passaram fevereiro, março e abril. Já estamos em maio e não temos nenhuma manifestação oficial do líder do Governo desta Casa. Então, eu sou obrigado a vir a este microfone e dizer que isso precisa ser votado - até porque nós temos uma demanda urgente, a da população de rua, que se impõe. Isso se faz extremamente necessário. A única coisa que solicito a V. Exa. e ao líder do Governo é a manutenção do entendimento que foi feito e o compromisso, de fato, concreto, de que isso será votado ainda neste mês.

O SR. BARROS MUNHOZ - PSDB - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, apenas quero dizer que, para esse tipo de projeto, obviamente, como trata de uma política pública extremamente importante, sem dúvida alguma, é praxe que a secretaria competente - ou que cuida desse tipo de assunto - opine. A minha informação era de que estava na Secretaria, para haver, então, essa manifestação.

Eu já vivi isso por várias vezes. Vossa Excelência deve ter vivido isso também. Sempre vem um aperfeiçoamento aqui ou ali. Às vezes, não há. Simplesmente, há a aprovação integral do projeto.

Quero dizer que tomei conhecimento disso hoje e fiz questão de falar pessoalmente com o secretário Floriano que, lamentavelmente, não está na Secretaria. Então, aconteça o que acontecer, na terça-feira traremos uma posição oficial e espero que seja positiva no sentido de aperfeiçoar ou manter o projeto como está, então liberaremos a votação do projeto. Lamento sinceramente e peço desculpas para o deputado Carlos Bezerra Jr. por essa demora, por essa tramitação complicada. Entendo que isso faz parte de uma mudança de Governo e da situação anômala que nós estamos vivendo. Nosso secretário da Casa Civil, por exemplo, está há dois dias em Brasília vivendo esse turbilhão todo pelo qual nós estamos vivendo. Esta é a minha posição oficial. Obrigado.

O SR. JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR - PRB - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, eu gostaria de que V. Exa. convocasse um congresso de comissões e colocasse sob apreciação novamente o nosso projeto, que cuida da qualidade do alimento, da qualidade da carne para todos os consumidores. É uma pauta muito positiva para a Casa e para todos os consumidores do estado de São Paulo. Eu entendo ser de suma importância que V. Exa. convoque um congresso de comissões para que possa pautar na Ordem do Dia da próxima semana.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Particularmente, até pela linha de fortalecimento dentro do processo de comissões, como nós aprovamos o regime de urgência e é só uma emenda de mérito, nós esperamos que semana que vem já seja entregue esse processo aprovado pela comissão, até para não criarmos uma rotina de congresso de comissões. É importante fortalecermos o trabalho de cada uma das comissões, mas, se isso não acontecer, aí sim teremos que tomar qualquer tipo de medida para que esse projeto possa voltar a ser discutido no plenário o mais rápido possível.

A Presidência desconvoca a sessão extraordinária que havia sido convocada.

Sras. Deputadas e Srs. Deputados, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, esta Presidência vai levantar a sessão. Antes, porém, convoca V. Exas. para a Sessão Ordinária de amanhã, à hora regimental, com o remanescente da Ordem do Dia da sessão de hoje.

Está levantada a sessão.

- Levanta-se a sessão às 19 horas e 47 minutos.

4 DE MAIO DE 2017

57ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidentes: JOOJI HATO, DOUTOR ULYSSES e GILENO GOMES
Secretário: CORONEL CAMILO

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - JOOJI HATO

Assume a Presidência e abre a sessão. Convoca sessões solenes: em 02/06, às 20 horas, para “Comemoração dos 115 anos da Fecap”, por solicitação do deputado Orlando Bolçoni; 12/06, às 20 horas, para “Comemoração do Dia dos Conselhos Comunitários de Segurança e do Dia do Vizinho”, por solicitação do deputado Coronel Camilo.

2 - CORONEL CAMILO

Defende o direito das policiais militares femininas de se aposentarem com 25 anos de serviço. Pede ao governador Alckmin que conceda o benefício a estas servidoras.

3 - PRESIDENTE JOOJI HATO

Convoca sessões solenes: em 12/06, às 10 horas, para “Comemoração do Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil”, por solicitação do deputado Marco Vinho; e em 23/06, às 20 horas, para “Comemoração dos 100 anos do Clube Operário”, por solicitação do deputado Itamar Borges.

4 - CARLOS GIANNAZI

Defende a alteração do artigo 49 da Constituição estadual para que investigações sobre o governador não necessitem mais de autorização desta Casa. Afirma que tal medida é necessária pois, a seu ver, o atual governo é blindado por esta Assembleia no que se refere a fiscalização de seus atos. Cita decisão recente do STF que permite tal investigação.

5 - CÁSSIO NAVARRO
Discorre sobre seu trabalho junto a Frente Parlamentar de Segurança do Sistema Anchieta-Imigrantes. Parabeniza o governo estadual pela contratação de 1000 policiais civis. Defende a realização de novo concurso para a categoria.

6 - DOUTOR ULYSSES

Assume a Presidência.

7 - JOOJI HATO

Relata participação na solenidade de passagem de comando no Comando Militar do Sudeste, ocorrida hoje, na Capital. Discorre sobre a nocividade da violência urbana, afirmando que as Forças Armadas poderiam ajudar na solução do problema.

8 - CARLOS GIANNAZI

Exalta-se contra agressão, ocorrida em São Paulo, que militantes de extrema direita contrários a imigração, promoveram contra imigrantes sírios. Relata casos de violência contra indígenas em diversos lugares do País. Combate proposta, de autoria de um deputado do PSDB, que retiraria direitos de trabalhadores do meio rural. Afirma que todos estes acontecimentos caracterizam a tendência de retrocessos em direitos civis e sociais em vigor no País.

9 - ENIO TATTO

Exibe reportagem sobre agressão a morador em situação de rua, cometida por guarda civil metropolitano da Capital. Lamenta o ocorrido afirmando que, em sua visão, o atual governo municipal tem desenvolvido cultura de ódio entre os cidadãos.

10 - CORONEL TELHADA

Cita presença, na data de hoje, em solenidade da passagem de comando no Comando Militar do Sudeste. Presta apoio a administração Dória em sua política pública em relação a moradores em situação de rua. Crítica a reportagem exibida pelo deputado Enio Tatto acerca do assunto. Elogia a Guarda Civil Metropolitana da Capital, considerando-a uma das melhores do País.

11 - LUIZ CARLOS GONDIM

Elogia a prorrogação da data para inscrições no FIES. Crítica a redução do programa, na atual gestão do governo federal. Reclama da situação do ambiente de trabalho dos funcionários do relógio deste plenário.

GRANDE EXPEDIENTE

12 - LUIZ CARLOS GONDIM

Pelo art. 82, faz agradecimentos ao governo estadual pelo atendimento, por meio do Programa Desenvolve SP, das demandas dos municípios pequenos do estado por compra de ambulâncias. Cita exemplos de cidades que serão beneficiadas pelas medidas. Acentua o papel dos parlamentares desta Casa na crítica à atuação do Poder Executivo, visando à melhoria das políticas estaduais.

13 - CARLOS GIANNAZI

Pelo art. 82, em nome do PSOL, lamenta a aprovação de parecer acerca de proposta de alteração da legislação nacional sobre aposentadoria. Faz críticas às reformas da Previdência e Trabalhista. Considera os altos índices de rejeição popular ao presidente Michel Temer. Lista denúncias de corrupção relativas a membros do governo federal.

14 - LUIZ CARLOS GONDIM

Solicita a suspensão da sessão até as 16 horas e 30 minutos, por acordo de lideranças.

15 - PRESIDENTE DOUTOR ULYSSES

Defere o pedido e suspende a sessão às 15h45min.

ORDEM DO DIA

16 - GILENO GOMES

Assume a Presidência e reabre a sessão às 16h30min. Põe em votação e declara sem debate aprovado requerimento de urgência ao PL 258/17.

17 - LUIZ CARLOS GONDIM

Solicita a prorrogação da sessão por 30 minutos.

18 - PRESIDENTE GILENO GOMES

Acolhe o pedido. Coloca em votação e declara aprovado requerimento de prorrogação da sessão por 30 minutos.

19 - LUIZ CARLOS GONDIM

Solicita verificação de votação.

20 - PRESIDENTE GILENO GOMES

Defere o pedido. Determina que seja feita a verificação de votação, pelo sistema eletrônico.

21 - CARLOS GIANNAZI

Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PSOL.

22 - CELSO NASCIMENTO

Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PSD.

23 - CLÉLIA GOMES

Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PHS.

24 - WELLINGTON MOURA

Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PRB.

25 - MARTA COSTA

Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PSD.

26 - MARCOS MARTINS

Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PT.

27 - JORGE CARUSO

Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PMDB.

28 - CORONEL TELHADA

Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PSDB.

29 - ANTONIO SALIM CURIATI

Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PP.

30 - PRESIDENTE GILENO GOMES

Anuncia o resultado da verificação de votação, que constata quorum insuficiente para a deliberação.

31 - CORONEL TELHADA

Solicita a prorrogação da sessão por um minuto.

32 - PRESIDENTE GILENO GOMES

Acolhe o pedido. Coloca em votação e declara aprovado requerimento de prorrogação da sessão por um minuto.

33 - MARCOS ZERBINI

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

34 - PRESIDENTE GILENO GOMES

Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária do dia 05/05, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Levanta a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Jooji Hato.

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Convindo o Sr. Deputado Coronel Camilo para, como 1º Secretário “ad hoc”, proceder à leitura da matéria do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO - CORONEL CAMILO - PSD - Procede à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.

- Passa-se ao